**A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APOIO A GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES.**

Leonardo Rodrigues Ferreira

**RESUMO**

Para entendermos tecnologia da informação é importante nos reportarmos há alguns conceitos sobre tecnologia e informação. Segundo Cornachione (2007, p. 28), “informações são um conjunto de caracteres (dados), porém já trabalhados, que permitem assimilar conhecimento além de transmitir significado”. Porém segundo o mesmo autor, dados é apenas um registro, sem nenhum significado é visto como um pedra de quebra-cabeça, pode ser uma letra, um número um sinal, sozinho não possui nenhuma representatividade. Já a informação é o dado trabalhado, organizado, com um valor qualitativo, que pode ser definido. A informação é o dado sumarizado, com significado, algo que representa um sentido para quem utiliza, aliás a informação deve ser útil para o usuário.

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar acerca da importância da tecnologia da informação, tratando assim objetivos específicos como apresentar conceitos e definições, ferramentas e instrumentos de tecnologia e elementos de apoio a decisão. A metodologia utilizada será baseada em livros, revistas e sites técnicos especializados na temática em estudo.

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Conforme Fedeli et al (2003), a palavra registro é vêm do inglês record, que representa um conjunto de dados, caracterizando um grupo de processo, mas que para caracterizar uma informação é necessária que esteja organizada, sumarizada e que represente algo concreto e útil para o usuário.

Na visão de Fedeli (2003), o dado é um informação, que sozinho não representa nada, pois deve ser utilizada em conjunto, ou seja, vários dados organizados, sumarizados e ligados entre si, com algum significado foram uma informação. Na mesma perspectiva Davenport (1988), já se pronunciava sobre dado e informação, relatando que definirá para o individuo ou usuário o que é dado ou informação é o entendimento, o que é um dado para um individuo pode ser informação para um outro. O autor não distingue o dado e a informação isolado um do outro, e coloca resistência em fazer essa separação, por considera-la bastante imprecisa, de difícil delimitação.

Na visão de Daveport (1988), os dados são matéria-prima, desvinculados do real, são segundo o autor, elementos sem valor, podem ser símbolos ou imagens que não representam nada com significado. De acordo com Cassaro (2003), a informação é ao mesmo tempo matéria-prima e produto após processo dos sistemas. Temos um conceito genérico reconhecido por algumas correntes de autores, que informação pode ser um fato, um evento ou um comunicado, que se não representar um entendimento por parte do usuário pode um dado, sem nenhum significado.

Hoje a informação é considerada um ativo organizacional, ela pode ser medida, quantificada e mensurada nas organizações. A informação se utilizada da maneira correta, trás bastante benefícios para as organizações, também é uma ferramenta estratégica que contribui para o valor agregado e a competitividade das empresas, ela é o diferencial na dinâmica empresarial, quem tem informação tem poder sua utilização para tomada de decisão é de fundamental importância.

A tecnologia é a técnica utilizada, ou seja, o estudo da técnica, que nada mas é do que o método utilizado para realização de algo, quando se fala em tecnologia se pensa logo em computador, que é uma ferramenta tecnológica. A tecnologia é o meio utilizado para algo, uma ação ou produto, muitas vezes achamos que não utilizamos tecnologia, mas ela está em tudo que usamos, o que devemos sempre avaliar neste aspecto é se a tecnologia está adequada.

A tecnologia da informação, segundo Albertini e Moura (1997), é uma das mais utilizadas nas organizações, pois as exigências e as complexidades do mercado de trabalho tem exigidos das organizações empresariais, qualificações como: agilidade, flexibilidade e inovação. A utilização de processos tecnológicos de informações são necessários para a sobrevivência das organizações, as informações precisam chegar em tempo real.

Segundo Albertini e Moura (1997), com a utilização em escala da T.I.- Tecnologia da Informação, por facilitar pela redução dos custos, segurança da informação, flexibilidade do uso da informação, temporização, precisão, confiabilidade e rapidez o mercado foi transformando sua cultura e organização com adesão os sistemas de T.I. Na visão do mesmo autor, a tecnologia da informação já faz parte da vida das pessoas e das organizações, esse processo já é irreversível, temos vários reflexos no comportamento das novas gerações que nascem acostumadas em manipular os vários instrumentos de T.I. como também a utilização do tecniquês com naturalidade.

**CONCLUSÃO**

A T.I. permanecerá favorecendo o uso das inovações nas mais diversas áreas da sociedade a uma velocidade cada vez maior. No conceito de Albertini e Moura (1997), muito embora a tecnologia seja uma criação humana, os usuários e a sociedade geral tem pouco controle sobre como a tecnologia agem na vida das pessoas. Os profissionais especialistas em tecnologia criam processos e produtos tecnológicos para facilitar a vida das pessoas, mas não tem como mensurar o impacto dessas tecnologias, as quais mudam de forma considerável o comportamento e os hábitos dos indivíduos que a utilizam.

**REFERÊNCIAS**

**ALBERTINI**, Alberto Luiz. **MOURA**. Rosa Maria., Tecnologia da Informação. 1. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

**CORNACHIONE JR**., Edgard B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. Ed. 7. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

**DAVENPORT**, T. H., Ecologia da Informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação.– São Paulo: Futura, 1998.

**FEDELI**, Ricardo Daniel. **FRANCO**, Enrico Giulio Polloni. e **PERES**, Fernando Eduardo. Introdução à Ciência da Computação. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

**Material e Metódos**

O material utilizado para elaboração deste trabalho foi baseado em revisão da literatura, tendo com marco teórico a tecnologia da informação e a utilização do androide na inovação das organizações, foram realizadas busca de textos em revistas técnicas, livros ciêntificos, sites especializados que tratam do assunto de forma explicita e cientifica, buscando sempre um contexto formal da ciência, na resposta das problematicas da sociedade.

O metódo foi baseado na investigação desenvolvida com base em documentação indireta, ou seja, de fontes oriundas de material já elaborados. Essa pesquisa aconteceu em um ambiente documental e bibliografico. A grande vantagem da pesquisa bibliografica e documental reside no fundamento que assiste ao investigador um qualitativo aumento nas possibiidades de seu resultado.

**Conclusão**

O estudo trata-se ainda de uma pesquisa descritiva, que segundo Gil (2010), objetiva descrever as características de determinado grupo. A pesquisa descritiva visa relatar, comparar e identificar determinados aspectos, que é o que foi feito neste estudo, onde descreveu-se como algumas empresas realizam suas previsões de demanda, sob um aspecto qualitativo, comparando teoria e prática, de modo a identificar se as informações procediam.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.